



PROJETO FERRO CARAJÁS S11D

PLANO BÁSICO AMBIENTAL

PROGRAMA DE AÇÕES SOCIAIS ÀS COMUNIDADES DE INTERESSE

— VILA MOZARTINÓPOLIS

RELATÓRIO ANUAL

Canaã dos Carajás/Pará

09/03/2016

PROGRAMA DE AÇÕES SOCIAIS ÀS COMUNIDADES DE INTERESSE.....	3
1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA	3
2. OBJETIVOS	3
2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:.....	4
3. REQUISITOS LEGAIS	4
4. METAS	5
5. INDICADORES AMBIENTAIS	5
6. METODOLOGIA E ETAPAS.....	5
7. EXECUÇÃO DOS EIXOS AMBIENTAL E PRODUTIVO	6
8. AÇÕES 2014.....	7
8.1 VISITAS TÉCNICAS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO FAMILIAR.....	7
8.2 APONTAMENTO DAS ÁREAS DE PRODUÇÃO PELAS FAMÍLIAS	7
8.3 ACOMPANHAMENTO DOS CORTES DAS ÁREAS PRODUTIVAS	7
8.4 ORIENTAÇÕES PARA PLANTIO.....	8
9.0 AÇÕES 2015	8
10 EXECUÇÃO DO EIXO SOCIAL	17
11 RESULTADOS ALCANÇADOS E EVIDÊNCIAS FOTOGRÁFICAS.....	20
12 UNIDADES HABITACIONAIS.....	25
13. EQUIPE TÉCNICA	31

PROGRAMA DE AÇÕES SOCIAIS ÀS COMUNIDADES DE INTERESSE

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

De acordo com os estudos ambientais realizados, a instalação do Projeto Ferro Carajás S11D, provocará alterações na organização espacial e social da Vila Mozartinópolis.

Avaliando-se a interferência do empreendimento na vila, definiu-se por meio de discussões entre Vale e representantes da comunidade que o cenário mais adequado do ponto de vista socioeconômico e ambiental seria a apresentação de uma proposta de atendimento e relocação, considerando proposições acertadas com os moradores da Vila Mozartinópolis.

As ações de negociação foram feitas considerando dois critérios principais: situação de vulnerabilidade (vulnerável e não vulnerável) e tipo de ocupação (residente proprietário, residente não proprietário, não residente, comerciante e outros).

Para as famílias em condições de vulnerabilidade, foram apresentadas três propostas de atendimento para a aquisição da propriedade pela Vale: atendimento urbano, atendimento rural e negociação financeira. Os termos do atendimento aos residentes vulneráveis não proprietários eram semelhantes, com exceção da ausência da possibilidade de negociação financeira.

2. OBJETIVOS

O objetivo geral das ações sociais em Mozartinópolis é o de possibilitar às famílias residentes na vila a restituição de suas condições de vida após a implantação do Projeto Ferro Carajás S11D na região.

Representa ainda oportunidade de melhorias socioeconômicas para a população socialmente vulnerável em função das negociações e do atendimento escolhido pelas famílias. Têm-se como

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Garantir aos realocados acesso à assistência adequada em saúde curativa e preventiva;
- Possibilitar condições adequadas de infraestrutura básica (energia, saneamento, rede viária) a todos os assentados, evitando-se o êxodo rural;
- Proporcionar às famílias relocadas condições de moradias dignas, com a construção de casas com estruturas de qualidade, com todas as exigências técnicas para uma boa habitação;
- Assegurar aos agricultores assentados acesso ao serviço de assessoria técnica e extensão rural, de qualidade e em quantidade suficiente, visando o fortalecimento da agricultura familiar;
- Garantir uma produção sustentável em longo prazo, com práticas de conservação de solo e rotação de culturas;
- Obter produtividades satisfatórias em relação ao nível de tecnologia implantado, evitando-se o uso indiscriminado de agrotóxicos, nas atividades agrícolas desenvolvidas no Assentamento União Santana;
- Motivar a comunidade assentada a promover eventos culturais, esportivos, religiosos e até mesmo festivos, oportunizando a consolidação das relações sociais da comunidade;
- Promover uma relação de participação e gestão compartilhada, pautada na corresponsabilidade entre todos os agentes do processo de desenvolvimento.

3. REQUISITOS LEGAIS

As ações sociais em Mozartópolis seguem as diretrizes técnicas recomendadas pelo Banco Mundial, estando em consonância com as determinações normativas do INCRA e do IBAMA.

Em relação ao padrão construtivo das moradias no assentamento rural, segue-se o modelo do INCRA.

Para as residências em área urbana, a Norma ABNT - NBR 14.653, de 01/02/2003, que trata da Avaliação de Bens Tem-se ainda como referências legais e normativas relevantes: a Lei no 12.188/ 2010, que instituiu a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária – PNATER e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária – PRONATER.

4. METAS

No âmbito das metas associadas às ações sociais em Mozartinópolis, observa-se a ênfase ao atendimento rural, por se tratar da opção prioritária dos moradores, além de implicar na criação de assentamento.

- Realocação de todas as famílias de Mozartinópolis até três anos após o início da implantação do Projeto Ferro Carajás S11D;
- Início de todas as obras de infraestrutura previstas no assentamento União Santana no ano de 2013.

5. INDICADORES AMBIENTAIS

Alguns indicadores são relevantes para acompanhamento e monitoramento das ações sociais, a saber:

- Número de famílias atendidas, segundo opção de atendimento;
- Valor da produção agropecuária no assentamento União Santana, segundo tipos de produção e características;
- Taxa de migração no assentamento União Santana;
- Rendimento médio auferido pelas famílias relocadas;
- Número e tipos de atividades realizadas com os assentados no âmbito do PDA para fornecimento de assistência técnica e socioambiental (oficinas, palestras, reuniões etc.);
- Número de atendimentos nas unidades de saúde na Vila Ouro Verde;
- Número de matrículas nas unidades escolares na Vila Ouro Verde.

6. METODOLOGIA E ETAPAS

Todas as atividades executadas tiveram início pela elaboração de um Plano de Desenvolvimento de Assentamento onde descreve os conjuntos de atividades a serem executadas e seus respectivos eixos:

Eixo estrutural: Através do Programa de organização Espacial Construção de 50 casas com acesso, rede de distribuição de energia elétrica, poço e cercamento. Complementar à Unidades Habitacionais e sua infra estrutura, também esta em fase de execução a estruturação de um ambiente adequado para as atividades coletivas e de organização do Assentamento a ser utilizado pela associação dos produtores.

Eixo Produtivo / Ambiental: Roço e gradeamento de área não superior a meio alqueire e assistência técnica para repasse de informação sobre as melhores técnicas do uso do solo, uso de defensivos, técnicas de plantio etc;

Eixo Social e de Apoio à Gestão do Assentamento: Acompanhamento nos processos de mudança para o assentamento, repasse de orientações referentes à programas sociais, acesso aos aparelhos públicos mais próximos a citar: Escola de Ensino Fundamental, Creche e Posto de Saúde (construídos na Vila Ouro Verde pela Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás com recursos Vale repassados em forma de convênio) e, após a ocupação das residências no assentamento, Prestação de Assistência Técnica e pagamento de fomento pelo período de um ano. Por fim, registra-se também apoio à Constituição da Associação que representa as famílias assentadas.

7. EXECUÇÃO DOS EIXOS AMBIENTAL E PRODUTIVO

7.1. Eixo Ambiental

O Eixo Ambiental é um dos programas de execução do PDA, e visa garantir condições ao produtor de conhecer as implicações legais do uso adequado de suas matas e recursos naturais, por meio de:

- Orientações das práticas de preservação e recuperação, APP e RL para o uso sustentável dos recursos naturais (manejo florestal, coleta de sementes e frutos, enriquecimento de capoeiras, prevenção contra o fogo etc.);
- Orientações sobre os sistemas produtivos que alteram o ambiente, por meio de visitas domiciliares aos agricultores, capacitações e palestras;
- Orientações sobre o uso dos recursos hídricos, por meio de visitas domiciliares aos agricultores, capacitações e palestras.

7.2. Eixo Produtivo

O Eixo Produtivo é uma das vertentes do PDA e tem por objetivo orientar o produtor rural no aprimoramento de técnicas sustentáveis para conservação do solo, manejo adequado das pastagens, aumento de níveis de produtividade e, sobretudo, redução de custos operacionais para a realização das atividades agropecuárias, por meio de:

- Detalhamento e planejamento das atividades e ações que deverão ser executadas com as famílias assentadas;
- Elaboração de projetos agropecuários a partir das indicações do PDA;

- Acompanhamento na execução das atividades agropecuárias de todas as famílias assentadas;
- Orientação e capacitação dos produtores em gestão e administração da propriedade, com foco na produtividade e na aquisição de crédito rural.

8. AÇÕES 2014

8.1 VISITAS TÉCNICAS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO FAMILIAR

Em continuidade ao processo de acompanhamento às famílias de Mozartópolis que estão em processo de remanejadas para o Assentamento União Américo Santana, desde outubro de 2014 iniciou o acompanhamento do eixo Ambiental e Produtivo do PDA no Assentamento União Américo Santana.

Durante o período de Outubro a Dezembro foram realizadas 19 visitas ao Assentamento, destas, 04 visitas marcaram o apontamento das áreas de produção para início dos Cortes pelos Agricultores; 09 visitas para acompanhamento dos Cortes das áreas produtivas (roço e gradeamento); E 06 visitas para orientação produtiva individual de cada Agricultor.

8.2 APONTAMENTO DAS ÁREAS DE PRODUÇÃO PELAS FAMÍLIAS

Nos dias 01, 02, 14 e 15 de outubro foi realizado no Assentamento União Américo Santana o apontamento das áreas para plantio, indicadas pelos proprietários de cada lote. Essa demanda foi apresentada pelas famílias de opção rural, juntamente com a CPT. No dia 01 de outubro o técnico da CPT, junto com a Vale e a Diagonal, acompanhou a demarcação do lote de cada proprietário totalizando 13 apontamentos de áreas; No dia 02 de outubro foi feito o acompanhamento e totalizou 14 apontamento de áreas; No dia 14 de outubro não houve acompanhamento da CPT, somente Vale e Diagonal e no dia 15 de outubro, houve também o acompanhamento do técnico Agrícola da AMAZON. Ao todo foram acompanhados 37 apontamento de áreas.

8.3 ACOMPANHAMENTO DOS CORTES DAS ÁREAS PRODUTIVAS

Nos dias 22, 23, 24, 28 e 29 de outubro e 03, 11 e 13 de novembro a Diagonal junto com a AMAZON acompanhou os cortes das áreas produtivas em cada lote, já demarcadas pelos Agricultores, onde foi feito o Roço e o Gradeamento dos lotes, deixando a área pronta para o plantio.

8.4 ORIENTAÇÕES PARA PLANTIO

Nos dias 18, 20 e 25 de novembro e dias 02, 09 e 11 de dezembro de 2014 foram realizadas as orientações técnicas individuais para os Agricultores do Assentamento União Américo Santana. As visitas têm por objetivo orientar e sanar as dúvidas das famílias em relação ao plantio nas áreas produtivas.

8.4.1. Diálogo com as Famílias sobre o andamento das ações do eixo produtivo

No dia 15 de outubro de 2014, a equipe da Diagonal participou de uma reunião no escritório do Sudeste do Pará – S11D, solicitada pela comunidade e Comissão Pastoral da Terra. O objetivo da reunião foi para esclarecer dúvidas das famílias de opção rural relativo às ações do eixo produtivo.

8.4.2. Curso sobre uso correto de Agrotóxicos

No dia 21 de novembro de 2014, a equipe da Vale junto com a Diagonal e Amazon realizou com as famílias de opção Rural da Vila Mozartinópolis Curso sobre o uso correto dos Agrotóxicos, visando que as maiorias dos agricultores já iniciaram o plantio no Assentamento.

8.4.3. Curso de Administração Rural

No dia 28 de novembro de 2014, a equipe da Vale junto com a Diagonal e Amazon realizou com as famílias de opção Rural da Vila Mozartinópolis Curso sobre Administração Rural para a agricultura familiar, explicando para as famílias a importância de organizar os sistemas produtivos dentro do modelo construído que compõem as diversas atividades desenvolvidas em uma propriedade rural.

8.4.4. Curso sobre Avicultura

No dia 05 de dezembro de 2014, a equipe da Vale junto com a Diagonal e Amazon realizou com as famílias de opção Rural da Vila Mozartinópolis curso sobre Avicultura.

9. AÇÕES 2015

As atividades de assistência técnicas rurais desenvolvidas no Projeto de Assentamento União Américo Santana, no período de Agosto a Dezembro de 2015, seguem o que determina o **Plano de Trabalho** que integra o Convenio firmado entre Vale e Associação dos Produtores Rurais União Américo Santana. Dentre as atividades executadas estão o levantamento do potencial produtivo de cada lote a

partir de diálogos com cada um dos assentados, visitas de campo visando orientações técnicas de base agroecológica, elaboração do Cadastro Ambiental Rural – CAR, coleta de solo para análise de fertilidade, mecanização agrícola na perspectiva do preparo da área para o plantio e a realização de Diagnóstico Rápido Participativo - DRP com todas as famílias, a fim de atualizar a situação do Assentamento no que se refere as limitações e potencialidades do sistema produtivo, . Nesta perspectiva foram realizadas, ainda, algumas formações: Conhecendo os tipos de solo, prevenção e combate a pragas e doenças e dia de campo, além de reuniões de alinhamentos e Planejamento de atividades na expectativa de se buscar as atividades consideradas mais apropriadas à estrutura de cada lote, considerando das habilidades dos agricultores e dos componentes de suas famílias.

Como a estrutura social e produtiva existentes apresentam restrições ao seu desenvolvimento, pois a prática do planejamento participativo que sugere um acompanhamento do processo de gestão das atividades é bem incipiente e por essa razão merece reforço na sua estruturação o referido planejamento é fundamental para se construir o empoderamento da organização social, uma vez que o diálogo permite a cidadania plena nas tomadas de decisão de interesse coletivo. Além disso, é imprescindível fomentar as atividades produtivas a fim de que os agricultores possam gerar renda suficiente para garantir a vida dele e de sua família. Vale ressaltar que o trabalho de Assessoria Técnica Social e Ambiental - ATES às famílias do Assentamento foi mediado pela Comissão Pastoral da Terra – CPT, sediada em Marabá, que indicou a Empresa de ATES, EPAGRO, com o aval dos agricultores, para desenvolver as atividades produtivas no Assentamento.

9.1. Diagnóstico Rápido Participativo – DRP

O DRP planejado para o assentamento refere-se ao conjunto de atividades e ferramentas que permite aos agricultores elaborarem seus próprios diagnósticos e iniciarem o planejamento e a execução das atividades favorecendo o autogerenciamento. Tendo em vista que as ações previstas no Plano de Trabalho foram concebidas apenas como ações norteadoras das atividades a serem executadas em função do Convênio, sem a participação dos assentados, o DRP proporcionou por sua vez a readequação do referido Plano à realidade local e as demandas da comunidade.



FOTO 1 e 2 – Construção do DRP e Aplicação de questionário, lote 25 – Sr. Zacarias. Conhecendo a realidade produtiva.

9.2. Cadastro Ambiental Rural – CAR

Para proceder com esta ação foi solicitado a cada um dos assentados (49) os seus documentos pessoais para serem juntados às informações de cada lote e encaminhados a Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Estado do Pará (SEMA) para a efetivação do cadastro. Foi colocado para os assentados que o CAR é uma obrigatoriedade exigida por órgãos ambientais, instituições financeiras e agências de defesa agropecuária é documento importante para o próprio assentado por possibilitar ao mesmo o conhecimento acerca da realidade ambiental do seu lote.



FOTO 13 e 14- Entrega dos Cadastros Ambientais Rurais – CAR

9.3. Visitas Técnicas

Foram realizadas nesse período 119 visitas técnicas para acompanhamento das atividades desenvolvidas nos lotes, principalmente aquelas iniciais, como a criação de pequenos, médios e grandes animais e plantio de hortas, assim como preparo do solo para a roça (imagens 04 e 05).



FOTO 3 e 4 - Hortas encontradas nos lotes do assentamento



FOTO 5 e 6 - Preparo de adubo orgânico e canteiros de hortas.



FOTO 7 e 8 - Armadilha para moscas.



FOTO 9 e 10 - Preparo de roça com a prática da queimada agrícola.

9.4. Oficina de Combate a Pragas e Doenças

A oficina de controle de Pragas e Doenças, realizada no dia 09 de outubro de 2015, no Lote 09 do Assentamento, do Sr. Elias da Silva Alves. Durante a oficina foram apresentadas e discutidas as principais pragas identificadas por ocasião do Diagnóstico e visitas técnicas. Na ocasião foram reiteradas as práticas de combate e as formas de elaboração de defensivos naturais, para evitar o uso de defensivos químicos para controle de insetos pragas, fungos e bactérias comuns em frutíferas e hortaliças como mostrado abaixo nas fotos 11 e 12.



FOTO 11 e 12-Olerícola antes do tratamento e depois do tratamento – uso defensivo natural.

9.5. – Mecanização Agrícola

Cerca de 37 agricultores optaram pela mecanização agrícola. A mesma foi executada com êxito pela Secretaria Municipal de Produção Agrícola – SEMPRU e, também por particulares da redondeza, depois de consensualização entres os agricultores.



FOTO 17 e 18 – Lote 18 antes e depois da mecanização.



FOTOS 19 e 20 – Uso da técnica de preservação do solo



FOTOS 21 e 22 – Área erodida (lote 23) e orientações técnicas para recuperação do solo.

9.6. Planejamento das Unidades Produtivas Familiares - UPF

O planejamento das unidades produtivas contou com a efetiva participação dos agricultores. Importante constatação dessa ação foi à identificação do interesse dos presentes em elaborar, participar e principalmente em conhecer sua própria realidade. Foi necessário entender os rumos produtivos do assentamento e ainda as dinâmicas relacionadas às diversidades agrícolas para melhor estruturação das atividades agropecuárias na perspectiva de gerar produções nas entre safras e, sobretudo, definição dos canais de comercialização para produtos gerados.



FOTO 15 e 16 – Planejamento dos lotes na sede da Escola Municipal Carlos Henrique e sede da Associação dos Produtores Rurais do PA União Américo Santana.

Tabela 1 – Atividades dos projetos de Vida para o sistema produtivo por agricultor

LOTE	NOME	PROJETO DE VIDA
01	MANOEL JOSE DE SOUSA	roça, banana, 30 vacas leiteira e mão de obra externa
02	FRANCISCO DE CARVALHO	roça, aves, gado leiteiro, cerca e PRONAF
03	JOSE GALDINO DE ARAUJO	piscicultura, gado, culturas anuais.
04	GENUIR FOSCARINE	agricultura irrigada
05	EDSON NERI DE SOUSA	gado leiteiro com estrutura e fruticultura
06	EDIMAR GALDINO DE ARAUJO	piscicultura, gado, culturas anuais e fruticultura.

07	JOSE LINHARES PEREIRA	gado leiteiro com estrutura e fruticultura
08	CARLOS RIBEIRO DE SANTANA	piscicultura, gado leiteiro, fruticultura.
09	ELIAS DA SILVA ALVES	piscicultura, gado, culturas anuais e fruticultura.
10	VALDIR RODRIGUES COSTA	piscicultura, gado, culturas anuais e fruticultura.
11	SIRVAL JOSE DOS SANTOS	piscicultura, gado, aves e suino
12	ERIVALDO NERES DE SOUSA	gado leiteiro com estrutura, cultura anuais e fruticultura
13	ALMIR ALVES DE OLIVEIRA	gado leiteiro com estrutura, aves, cultura anuais e fruticultura
14	CELIA C. MAIA	gado leiteiro
15	MARCOS VINICIOS FREIRE SANTOS	gado leiteiro com estrutura, cultura anuais e fruticultura
6	GILMAR GALDINO DA SILVA	piscicultura, gado, fruticultura, aves, suínos e transporte proprio.
17	EDSON AUGUSTO PINA	gado leiteiro com estrutura, aves, cultura anuais e fruticultura
18	MACIEL RODRIGUES DA SILVA	gado, suínos e aves
19	RAIMUNDO DA CONCEIÇÃO LIMA	gado, fruticultura e água
20	ELIZETE LINHARES PEREIRA DA COSTA	piscicultura, gado
21	JOSINALVA ROSA DOS SANTOS	piscicultura, gado e aves
22	GILCIMAR CORREIA SILVA	gado leiteiro com estrutura, horta, cultura anuais e fruticultura
23	SALOMÃO MENDES DE SOUSA	piscicultura, gado, aves, porco, culturas anuais e fruticultura.
24	ISAIAS MACHADO DA SILVA	fruticultura e cultura anuais
25	RAIMUNDO ZACARIAS BARROS	gado leiteiro com estrutura, cultura anuais e fruticultura
26	JOSE FERREIRA DA COSTA	gado leiteiro
27	ALDEMIR JARDIM GUSTAVO	gado, aves, porco, culturas anuais e fruticultura.
28	VALDERI FERREIRA COSTA	gado leiteiro
29	JOSE CARLOS ALVES DOS SANTOS	gado, aves, porco

30	LINDOMAR ALVES DE SOUSA	gado, aves, porco, culturas anuais e fruticultura.
31	DEUSA KELLE DA SILVA ROCHA	gado cultura anuais
32	ILDO MAGALHÃES CAES	fruticultura e reflorestamento (mogno e seringueira)
33	DAYANE GARCIA DOS SANTOS	gado, aves, porco, culturas anuais e fruticultura.
34	VALDIZAR RODRIGUES DA COSTA	piscicultura, gado leiteiro, fruticultura.
35	JOSE RODRIGUES*****	
36	PEDRO FERREIRA DA COSTA NETO	gado leiteiro com estrutura, cultura anuais e fruticultura
37	MARIA MADALENA DA SILVA	
38	ANTONIO MAURICIO GUSTAVO	gado, aves, culturas anuais e fruticultura.
39	ALDENIRA / VALDECI NERI DA SILVA	
40	LEONIDAS DA SILVA PINTO	gado, culturas anuais e fruticultura.
41	JOSE TORRES DA ROCHA	gado, pequenos animais e fruticultura.
42	EDILSON JARDIM	
43	FRANCISCO CRUZ DA SILVA	gado e fruticultura
44	ROGERIO PEREIRA DE SOUSA	gado leiteiro
45	EDER BEZERRA CESAR	piscicultura, gado, culturas anuais e fruticultura.
46	JULIO ALVES DOS SANTOS	piscicultura, gado, culturas anuais e fruticultura.
47	HELIO LINHARES PEREIRA	gado, pequenos animais e fruticultura.
48	CLEUZA RODRIGUES DA SILVA	piscicultura, gado, aves e fruticultura.
49	EDEMAR LINHARES PEREIRA	gado e suinocultura
50	ANTONIO DOMINGOS REIS DE JESUS	gado e animais de pequeno porte

9.7. Coleta de Solo

Para a coleta de solo programou-se uma oficina sobre coleta correta de amostras de solo para aqueles interessados em conhecer as deficiências e potencialidades nutricionais de suas áreas pretendidas para o cultivo.

Posteriormente as coletas foram realizadas pelos próprios agricultores e em seguida encaminhadas a Secretaria Municipal de Produção Rural – SEMPRU, que por sua vez enviou ao laboratório para a efetivação da análise química e recomendações.

10 EXECUÇÃO DO EIXO SOCIAL

O Eixo Social é parte integrante do Plano de Desenvolvimento do Assentamento e traz em seu bojo estratégias para melhoria de qualidade de vida, garantia de direitos sociais básicos dos assentados, fortalecendo as políticas públicas no campo e desenvolvendo estratégias/projeto com ações educativas que visem elevar o nível de cidadania.

10.1. Definição do perfil das famílias de Opção Rural

Fazendo uma retrospectiva do processo no que se refere a definição do perfil social das famílias, em 2011 foi realizada a aplicação de questionário socioeconômico e ambiental, como forma de conhecer a população a que se destina o PDA. Foram pesquisadas 46 das 48 famílias que serão assentadas, o que permitiu conhecer o perfil socioeconômico dessas, vocação e afinidade do grupo com o modus vivendis rural, assim como contribuiu para a construção de diretrizes do Plano de Desenvolvimento do Assentamento vinculadas à realidade e ao perfil do grupo, de forma que os programas pudessem contribuir para potencializar os recursos materiais, o capital social destes sujeitos, bem como criar as condições de fixação desta população no campo.

Levando em consideração que o perfil socioeconômico das famílias sofreu mudanças no decorrer dos anos em virtude de algumas famílias terem solicitado mudança de atendimento, como também outras famílias foram contempladas com o atendimento rural depois da realização dos estudos de casos, sendo que agora são 50 famílias contempladas no atendimento rural e não mais 48 e mudanças na composição familiar dessas, fez-se necessário realizar uma atualização desses dados. As informações levantadas foram apenas referente a situação de saúde e educação das famílias, contribuindo subsidiando para execução do PDA e garantir a inserção das famílias nos serviços básicos (Educação e Saúde). Para a atualização das informações, foi adotada como metodologia a construção de um roteiro de perguntas e foi realizada uma abordagem com cada núcleo familiar para realização da entrevista.

10.2. Apoio na constituição da Associação do Assentamento

Em 25 de julho de 2014 foi realizada uma reunião com a Vale, Diagonal e Agência de Desenvolvimento de Canaã dos Carajás, objetivando traçar estratégias de apoio aos moradores de Mozartinópolis de opção rural para constituição da Associação de Produtores Rurais do Assentamento União Américo Santana. Nessa reunião foi demandado para a Diagonal apoio no que se refere a registrar os documentos para constituição da Associação (Estatuto Social e ATA), visto que o cartório não aceitou os referidos documentos e apontou algumas retificações que serão necessárias fazer. O jurídico da Diagonal foi acionado, que na oportunidade fez a revisão dos documentos e as retificações necessárias. O objetivo de se constituir uma associação para uma comunidade assentada, é que essa traz benefícios para o assentamento. A Associação tem poder de buscar acessar recursos tanto em benefício do coletivo, assim como cada agricultor através da Associação pode acessar programas no governo para o desenvolvimento, empoderamento e capacitação e formação dos pequenos produtores. Dessa forma os assentados podem desenvolver de forma saudável, socialmente justa e emancipada. Capacitação e formação das mulheres do campo quanto ao seu papel na agricultura familiar e o incentivo ao associativismo.

10.3. Oficina de Benefícios Sociais

No dia 23 de setembro de 2014 foi realizada uma oficina de Benefícios Sociais na Vila Mozartinópolis, com o objetivo de apresentar as famílias de Opção Rural os Benefícios Sociais existentes no município, as formas de acesso, construir espaços de debates e fomentar a emancipação social das famílias.

Assim como, fazer com que a vida dos futuros assentados possam se desenvolver de forma saudável, socialmente justa, emancipada e os direitos sociais básicos garantidos. A oficina foi conduzida por uma técnica da Secretária Municipal de Desenvolvimento Social e por uma técnica do Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, em parceria social público-privado.

10.4. Entrega definitiva das Unidades Habitacionais

No período de 03 de março a 01 de julho de 2015 foi entregue 14 unidades habitacionais do Assentamento União Américo Santana aos moradores da antiga Vila Mozartinópolis. Na ocasião foram vistoriados na presença dos beneficiários os 14 imóveis de acordo com Check List assinado pelos mesmos, onde todas as

residências não apresentaram defeitos estruturais, elétricos e hidráulicos e foram devidamente repassadas as famílias de direito.

Acompanhado a entrega das unidades habitacionais, no ato da entrega, todas as 14 famílias, assim como as outras 33, assinaram o aditivo de IPT (Instrumento Particular de Transação) no qual inclui uma cláusula que garante o pagamento pela Vale, a cada família assentada, o valor de R\$ 2.000,00 para auxílio na realização de sua mudança da Vila Mozartinópolis para sua nova residência no Assentamento União Américo Santana.

.Entretanto, com a entrega das casas foi finalizado e tomado ciência pelo beneficiário que todo o cercamento dos 50 lotes foi concluído conforme compromisso com a comunidade.

No cálculo de entrega dos imóveis no assentamento União Américo Santana soma-se 47 atendimentos rurais, 2 famílias que eram residentes na própria vila, mas, de outro atendimento, que foram assentadas por sorteio pelo INCRA, ficando até a data de 29/01/16 faltando a entrega definitiva do lote 35 para seu beneficiário Sr. José Rodrigues. O caso de não ter sido ainda entregue o imóvel para o beneficiário tratou-se de que o mesmo sofre de distúrbios psicológicos (esquizofrenia) onde a Vale por diversas vezes tentou abordá-lo para negociação, porém não obteve sucesso. A empresa inclusive em sua última tentativa de atendimento ao Sr. José Rodrigues, envolveu no caso a secretaria de Assistência Social de Canaã dos Carajás, onde o José Rodrigues, com acompanhamento da família, chegou a ser internado para tratamento médico e psicológico no Hospital Municipal, no entanto o paciente se evadiu do local. O caso agora está sendo tratado com o advogado da família para melhor traçarmos um planejamento para a interdição judicial do Sr. José Rodrigues.

10.5. Atendimento a demandas na infraestrutura habitacional

Após entregas definitivas das unidades habitacionais iniciou o acompanhamento social e vistorias nas casas junto com as famílias assentadas para garantir o funcionamento adequado de todas as unidades habitacionais entregues. A partir de 01 de julho de 2015, reclamações e/ou demandas das famílias vêm sendo acompanhadas caso a caso e sendo esse referente a problemas estruturais nas unidades habitacionais o mesmo é encaminhado para a empresa construtora para que realizem o conserto. O atendimento a estas demandas é registrada através de relatório de visita técnica padrão sendo este monitorado para o devido atendimento e solução.

Além do registro das demandas são realizadas duas vezes por semana visita de relacionamento as casas dos assentados a fim de mantermos o diálogo aberto com a comunidade.

10.6. Pagamento de Auxílio Fomento

Durante o período de entrega definitiva das unidades habitacionais no Assentamento União Américo Santana todos os chefes de família assinaram uma declaração no qual os informa sobre o início do período de encerramento de pagamento do

benefício de Auxílio Fomento a Atividade Econômica no qual esta prevista no Instrumento Particular de Transação – IPT, assinados entre o beneficiário e a Vale no ato de formalização de atendimento a Remoção da Vila Mozartinópolis, no qual se refere a cláusula terceira (3.1) do contrato onde especifica o pagamento de 12 meses de Auxílio Fomento após a data da mudança.

Com finalidade igualitária a Vale estabeleceu como data de contagem dos 12 meses para término do Fomento a data de 01/07/2015 onde foi entregue as últimas Unidades Habitacionais.

10.7. Conclusão dos acessos

Durante a construção das infraestruturas no Assentamento foram garantidos e realizados abertura de acesso interligando os 50 lotes a VP 80 onde que essa interliga a Vila mais próxima (Vila Ouro Verde) e a sede do município. A obra de a abertura do acesso contempla a compactação de primeiro solo, lançamento e compactação da camada de 20 cm de cascalho e construção de 8 (oito) bueiros.

No atual momento todas as demandas de infraestruturas previstas em projeto e outras solicitadas pela comunidade nos acessos foram concluídas por empresas contratadas pela Vale.

10.8. Início das obras na sede do assentamento

Iniciada em 06/11/2015 as obras contemplam a reforma da casa sede do assentamento, construção de um playground e um campo oficial de futebol society. Até a data de 18/01/2016 o avanço físico da obra está em 40% com previsão de concluir em 30/04/2016 e ser entregue definitivamente a comunidade para que usufruam das estruturas construídas em benefício da coletividade do Assentamento União Américo Santana.

11 RESULTADOS ALCANÇADOS E EVIDÊNCIAS FOTOGRÁFICAS

11.1. Eixo Estrutural

Mapa do Assentamento com Unidades Habitacionais



11.2. Relação De Unidades Habitacionais Entregues

PROCESSO DE MUDANÇA - VILA MOZARTINÓPOLIS		
RELAÇÃO DAS FAMÍLIAS EM PROCESSO DE MUDANÇA		
Nº DO LOTE	NOME DO OCUPANTE	ENTREGA DA UH
11	Sirval José dos Santos e Elda Bezerra Santos	30/01/2015

12	Erivaldo Neri de souza e Ione das Chagas de Oliveira	30/01/2015
34	Valdisar Rodrigues da Costa e Marinete Linhares Pereira da Costa	30/01/2015
36	Pedro Ferreira da Costa e Maria Damiana Lima	30/01/2015
38	Antônio Maurício Gustavo e Marileuza de Sousa Gustavo	30/01/2015
48	Reginaldo Palhano do Nascimento e Cleuza Rodrigues da Silva	30/01/2015
01	Manoel José de Souza	06/02/2015
03	José Galdino de Araujo e Neusa Galdino da Silva	06/02/2015
04	Genuir Foscarini	06/02/2015
05	Edson Neri de Sousa e Lucilene de Lima	06/02/2015
06	Edimar Galdino de Araujo e Rosa Santos de Souza	06/02/2015
08	Carlos Santana Ribeiro e Maria Gernedilza da Costa Santana	06/02/2015
10	Valdir Rodrigues da Costa e Eliete Linhares Pereira da Costa	06/02/2015
16	Gilmar Galdino da Silva e Eliene Neri de Souza	06/02/2015
07	José Linhares Pereira e Maria Nisce de Jesus Pereira	10/02/2015
09	Elias da Silva Alves e Silene Pereira Fernandes	10/02/2015
20	Elizete Linhares Pereira da Costa	10/02/2015
44	Rogério Pereira de Souza e Andreia Lima Pereira	10/02/2015
19	Raimundo da Conceição Lima	13/02/2015
22	Gilcimar Correia Silva e Valdirene Lopes	13/02/2015
50	Antônio Domingos Reis de Jesus	13/02/2015
18	Maciel Rodrigues da Silva e Maria Célia da Costa Silva	04/03/2015
21	Josinalva Rosa dos Santos	04/03/2015
24	Isaias Machado da Silva	04/03/2015
28	Valderi Rodrigues da Costa	04/03/2015
25	Raimundo Zacarias Barros	04/03/2015
02	Francisco de Carvalho	04/03/2015
23	Salomão Mendes de Sousa	04/03/2015
14	Celia Consuelo Maia	20/03/2015
17	Edson Augusto Pina	20/03/2015
27	Aldemir Jardim Gustavo	28/03/2015
29	Jose Carlos Alves Dos Santos	06/04/2015
30	Lindomar Alves De Sousa	28/03/2015
31	Deuzakelle Da Silva Rocha	06/04/2015
32	Hildo Magalhães Caes	13/04/2015
33	Soleni Anastacio Braga	20/03/2015

37	Maria Madalena Da Silva	31/03/2015
40	Leonidas Da Silva Pinto	27/03/2015
41	Jose Torres Da Rocha	06/04/2015
43	Francisco Cruz Da Silva	20/03/2015
47	Ediran Amancio Da Silva	18/03/2015
49	Edemar Linhares Pereira	18/03/2015
26	José Ferreira Costa	13/03/2015
15	Marcos Vinícius Santos	13/03/2015
45	Eder Bezerra Cesar	13/03/2015
42	Edilsom Jardim Gustavo	13/03/2015
46	Maurília Alves de Freire	13/03/2015
39	Aldenira Lopes Barros	13/03/2015
13	Núbia da Costa Pires	13/03/2015

11.3. Recibo Pagamento De Auxilio Fomento – Modelo Utilizado para os últimos 12 meses de fomento.

RECIBO

Recebi da Vale S/A a importância de R\$ 2.364,00 referente a 03 meses do Fomento ao Desenvolvimento Econômico, sendo morador do Assentamento União Américo Santana, município de Canaã dos Carajás, conforme Instrumento Particular de Transação – IPT.

Obs.: O valor acima configura o primeiro pagamento dos últimos doze (1/12) que conta para o fim do repasse do fomento, conforme a clausula 3ª, item 3.1 do IPT, onde esta estabelecido que conta-se o prazo de 12 meses para pagamento do fomento ou seja 12 salários mínimos para cada beneficiário, após a data da mudança, na qual ocorreu no dia 1º de Julho de 2015.

Canaã dos Carajás, ____ de _____ de 2015.

CPF: _____

Banco: 001 – Banco do Brasil

Agencia: _____

Cheque nº: _____

12 UNIDADES HABITACIONAIS

12.1. Fachada de uma unidade habitacional - Modelo



12.2. Entregas das Unidades Habitacionais



12.3. Roço, gradeamento e assistência técnica



12.4. Oficina sobre uso de defensivos agrícolas



12.5. Sobre administração rural curso



12.6. Curso sobre criação de aves



12.7. Obras dos acessos



12.8. Obras de reforma da casa sede do assentamento



12.9. Construção da Praça



12.10. Campo society – demarcação e limpeza da área



13. EQUIPE TÉCNICA

Nome	Formação
ADRIANO ELIAS RAMIRO	Analista de Sustentabilidade Mat.: 01475154
LEANDRO TOGNERI NOGUEIRA	Analista de Sustentabilidade Mat.: 01520218
FÁBIO MOREIRA DE QUEIROGA	Analista de Sustentabilidade Mat.: 01513870
FRANCISCA NÍVIA COSTA DE VASCONCELOS RODRIGUES	Analista de Responsabilidade Social Mat. 01506003